



Mercado Livre de Energia

Benefícios para indústria e comércio

Maio de 2024



Objetivos do estudo

- Oferecer um **recorte** sobre o **impacto** da **abertura do mercado de energia elétrica** para o **comércio** e a **indústria do Brasil**, sob a ótica **econômico-financeira** e da geração de **empregos**
- Defendemos a **abertura completa** do mercado, incluindo a classe residencial

A indústria quer liberdade:

Estudo da CNI mostra que **56% das indústrias cativas** querem ser livres!

*"De acordo com estimativas da CNI, as indústrias que migrarem para o mercado livre poderão ter **economia, em média, de 15% a 20% na conta de luz.**"*

RESUMO EXECUTIVO

MAIS DA METADE DAS EMPRESAS DE ALTA TENSÃO QUE ESTÃO NO MERCADO CATIVO DESEJAM MIGRAR PARA O MERCADO LIVRE DE ENERGIA

78%

da indústria brasileira utiliza a energia elétrica como **principal fonte de energia**

75%

das empresas afirmaram que o aumento do custo de energia elétrica teve **impacto sobre seus custos totais**

56%

das empresas que estão no mercado cativo e são de alta tensão têm interesse em **migrar para o mercado livre**

41%

das empresas consideraram como **alto o impacto do aumento do preço do diesel**

22%

foi o **aumento médio percentual dos custos com outros insumos energéticos** no custo total de produção

13%

foi o **aumento médio percentual dos custos com energia elétrica** no custo total de produção das empresas

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a portaria nº 50/2022, que permitirá que as empresas de enquadramento tarifário de alta tensão possam migrar para o mercado livre a partir de 1º de janeiro de 2024. Mais da metade das empresas que estão no mercado cativo e são de alta tensão (56% das empresas desse grupo) confirmaram que há a possibilidade de migrar para o mercado livre a partir de 2024.

A energia elétrica ainda é a principal fonte de energia para 78% da indústria brasileira. Este percentual não difere muito da pesquisa anterior, realizada em 2016, que indicava que a energia elétrica era a principal fonte de energia para 79% das empresas.

Nos últimos doze meses, o aumento médio percentual do custo com energia elétrica no custo total de produção das empresas foi de cerca de 13%. Para 75% das empresas, esse aumento teve impacto sobre seus custos, sendo médio ou alto para 40% dessas empresas.

Outro evento relevante foi o aumento do preço do barril de petróleo no mercado internacional, primeiro pelo retorno das atividades econômicas com o arrefecimento da pandemia e, em seguida, pelos desdobramentos da Guerra na Ucrânia, em 2022. O impacto do aumento do preço do diesel foi identificado como "alto" para 41% das empresas pesquisadas.

O comércio quer liberdade:

Mercado livre de energia

Contextualização:

Regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a implementação do mercado livre de energia depende de geração suficiente, estável e de qualidade para abastecimento. A abertura desse mercado a outras iniciativas, que não sejam a distribuidora tradicional da região, rompe com o modelo clássico, possibilitando a diversificação da fonte energética e maior competitividade no mercado, mesmo que ainda dependa da infraestrutura já instalada para sua distribuição. É caracterizado como um ambiente de negociação no qual consumidores podem escolher de quem comprar energia, possibilitando a redução de custos, flexibilidade e poder de escolha dos consumidores por fontes convencionais e incentivadas.

Posicionamento:

Possibilitar aos consumidores a escolha da fonte de energia trará maior competitividade ao mercado, possibilitando uma compra mais vantajosa e de acordo com os princípios das organizações. Além da redução dos custos do negócio, será um importante instrumento para contribuir à transição energética do País. Desta forma, defendemos a abertura do mercado de energia, desde que haja equilíbrio quanto à tarifa cobrada pelo uso da infraestrutura já instalada pelas distribuidoras tradicionais.



Governo Federal defende abertura do mercado para reduzir o Custo Brasil

Nº	EIXO	PROPOSTA	PROBLEMA A SER RESOLVIDO
9	Custo da Energia Elétrica	Aprimorar o marco regulatório do setor elétrico, assegurando a expansão do mercado livre.	<ul style="list-style-type: none">• Restrições à figura do consumidor livre, criando barreiras à concorrência no setor e à possibilidade de redução de custos por parte das empresas.• O PL 414/2021 procura remover essas restrições, além de introduzir outras medidas com vistas à eficiência econômica do setor elétrico.

Resultados da Consulta Pública do **Custo-Brasil**

Secretaria de Competitividade e Política Regulatória

Setembro de 2023



O mercado está **divido em 7**

- Mercado Livre Especial
- Mercado Livre Convencional
- MMGD Local
- MMGD Remota
- Autoprodução
- Baixa Renda
- **Mercado Cativo**

Abertura de mercado: **Justiça Social**

GD | 2,6% **Baixa Renda** | 16,3%

Livre | 0,04%

Consumidores



GD | 7,6% **Baixa Renda** | 4,2%

Livre | 38,8%

Consumo



Gasto médio
com energia

GD AT | R\$ 7.541,37
GD BT | R\$ 1.188,54

Cativo | R\$ 268,55

Livre | R\$ 345.935,81

73,5 milhões de consumidores de energia elétrica, principalmente classes C/D, estão **presos no mercado cativo sem política para redução da conta de luz**



O Mercado Livre de Energia como uma oportunidade para a Indústria e para o Comércio

ESTUDO COMPLETO



Metodologia de cálculo:

- Mapeamento dos consumidores industriais e comerciais por Estado
- Mapeamento das tarifas por distribuidoras
- Projeção VOLT ROBOTICS do preço futuro da energia no mercado livre
- Cálculo do benefício econômico – redução de gastos com energia elétrica
- Cálculo da geração de emprego a partir da redução de gastos com energia elétrica

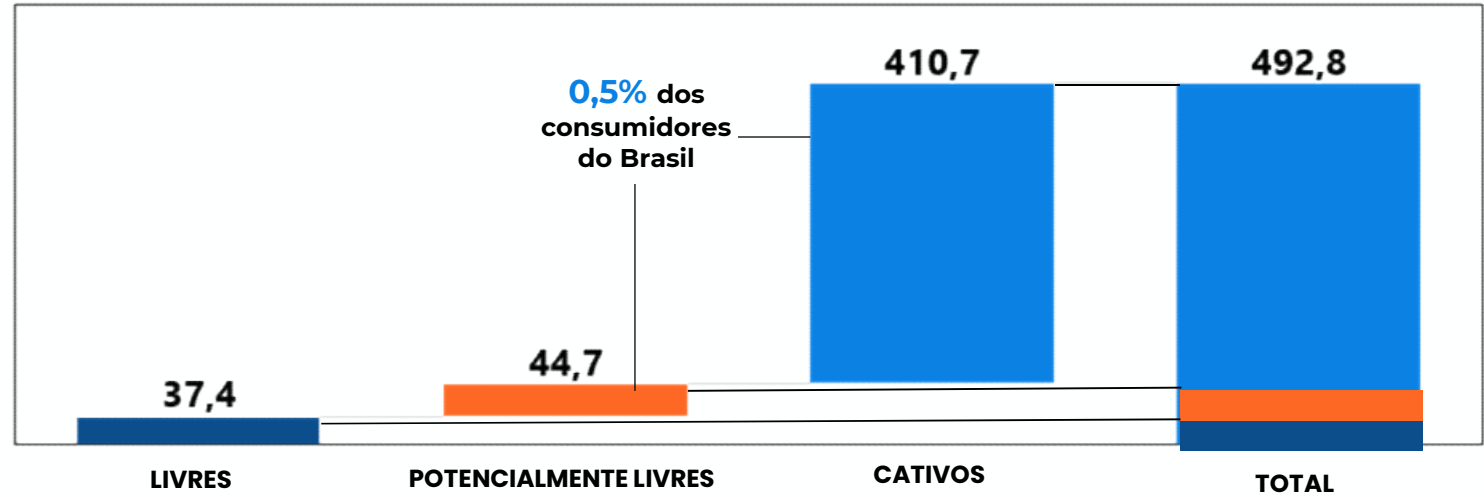
Fontes de dados:

- **SAMP:** Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica e Aneel
- **Tarifas 2024:** Aneel
- **Preço ACL:** 180 R\$/MWh
- **Emprego:** Matriz do BNDES

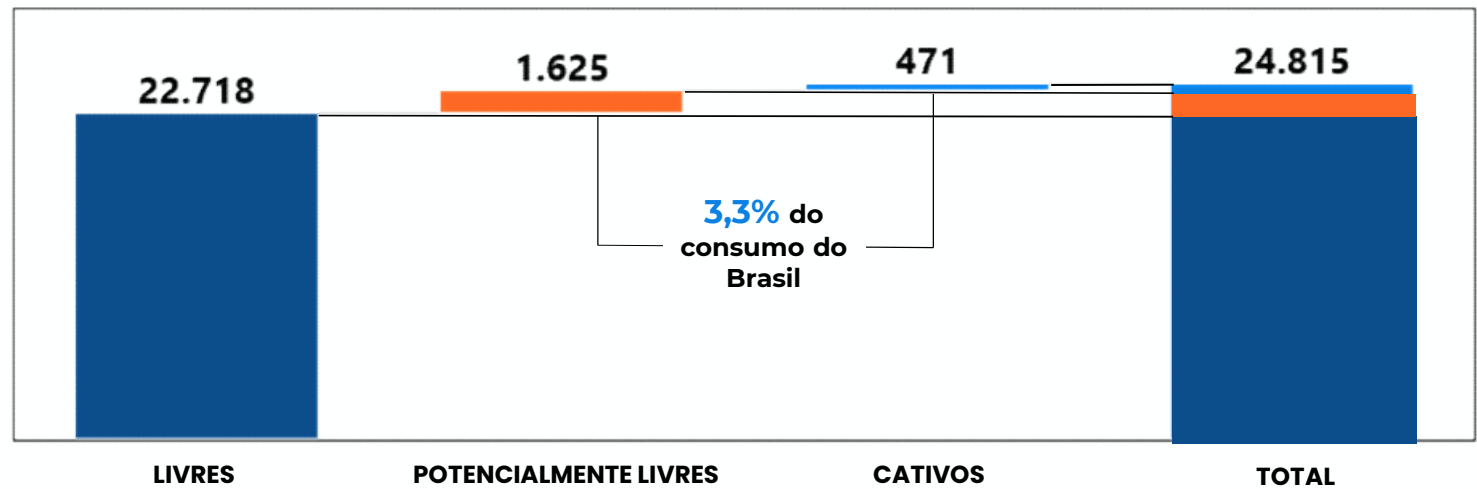


Uma visão geral do **consumidores industriais**

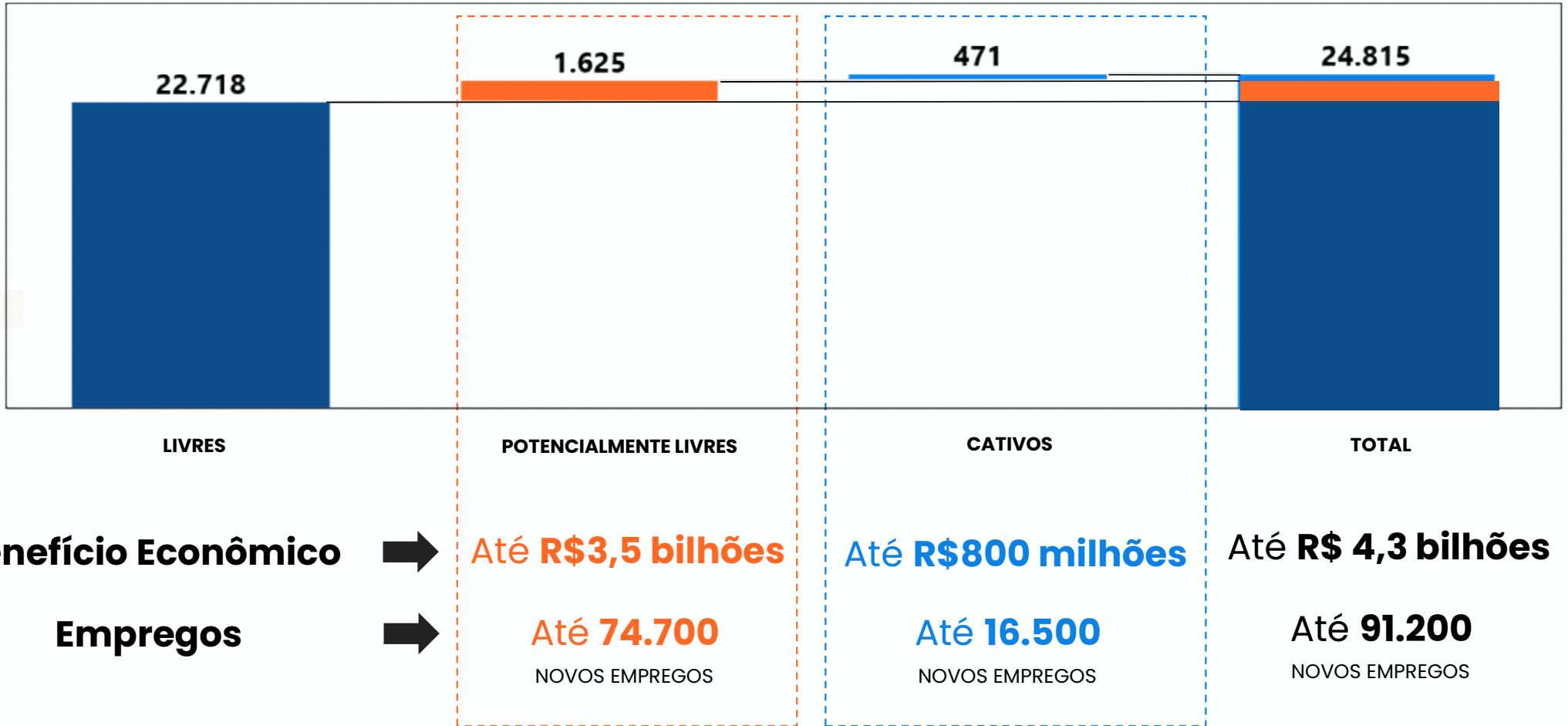
Milhares de Unidades Consumidoras



Consumo de Energia (MWm)

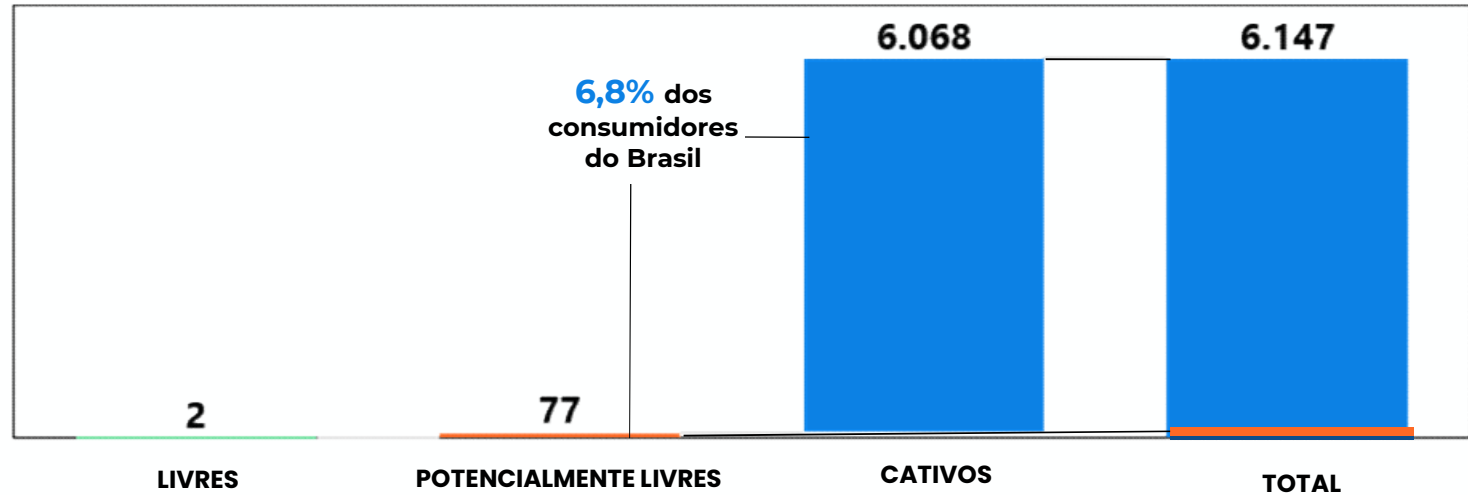


Consumo de Energia (MWm)

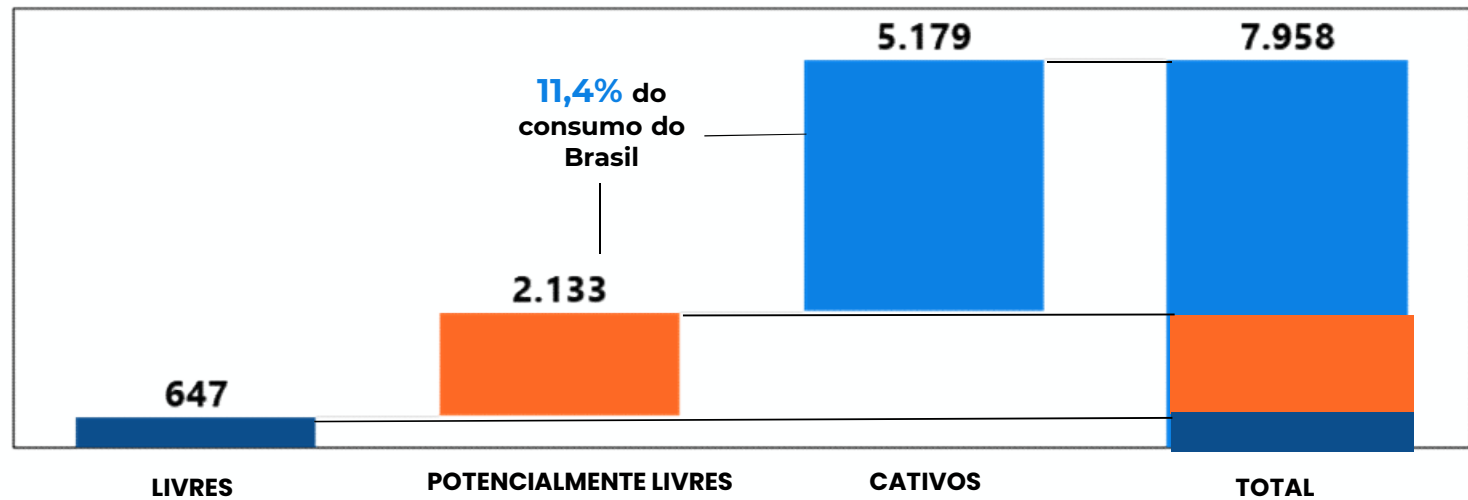


Uma visão geral do **consumidores comerciais**

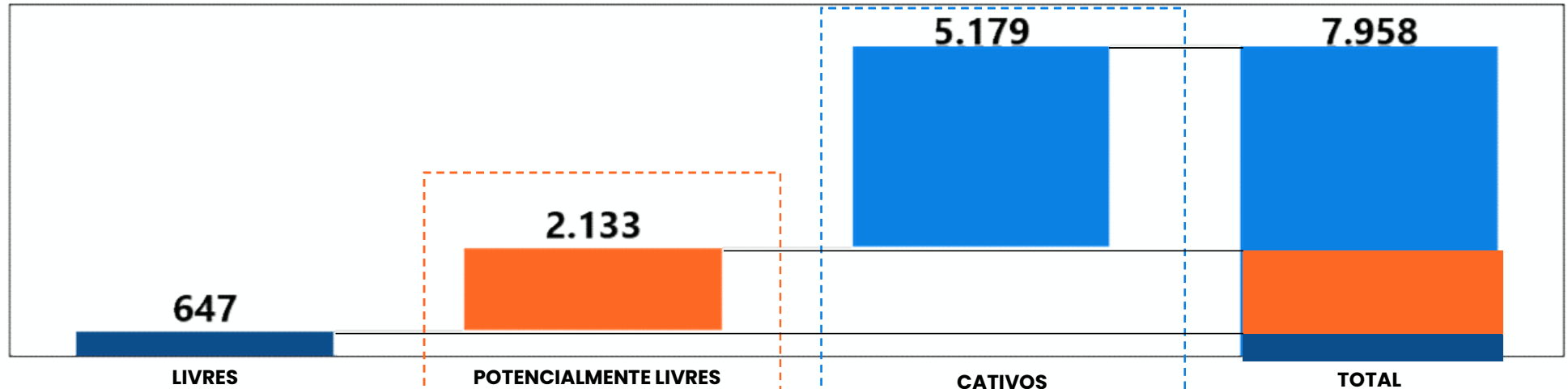
Milhares de Unidades Consumidoras



Consumo de Energia (MWh)



Consumo de Energia (MWm)



Benefício Econômico →

Até **R\$4,9 bilhões**

Até **R\$8,6 bilhões**

Até **R\$ 13,5 bilhões**

Empregos →

Até **105.400**

NOVOS EMPREGOS

Até **182.500**

NOVOS EMPREGOS

Até **287.900**

NOVOS EMPREGOS

Resumo do estudo

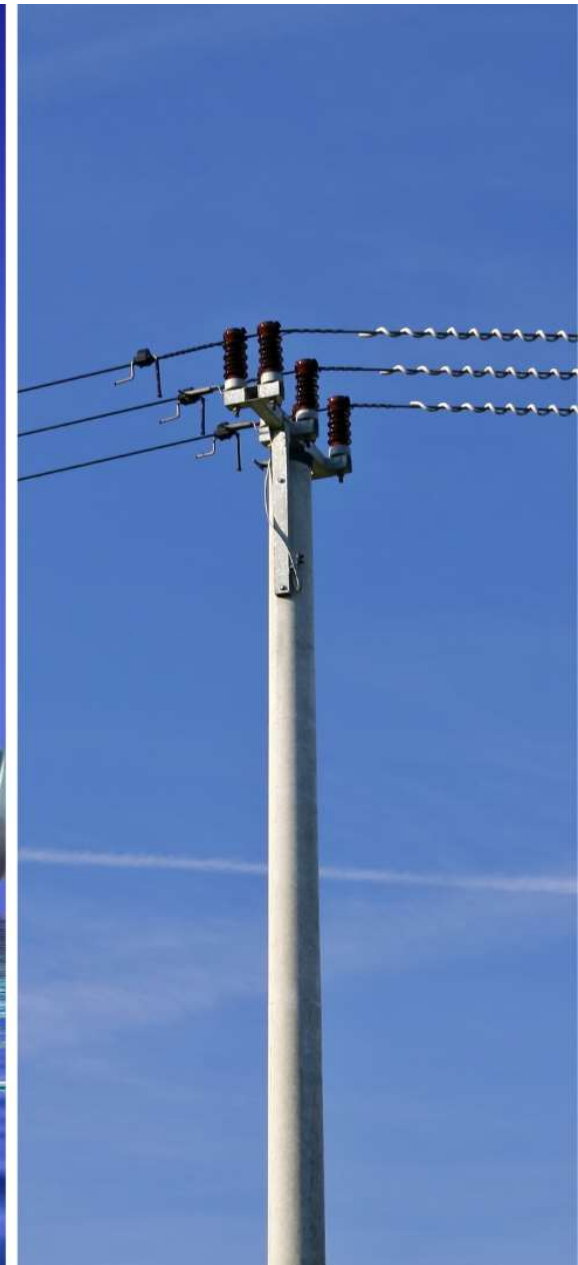
- O mercado livre pode gerar economia de até **R\$ 17,8 bilhões ao ano** na conta de luz para a indústria e o comércio
- Essa redução de custos impulsiona o desenvolvimento e pode gerar até **380 mil novos empregos** no país
- São 6 milhões de comércios e 411 mil indústrias que não possuem o direito de escolher seu fornecedor de energia



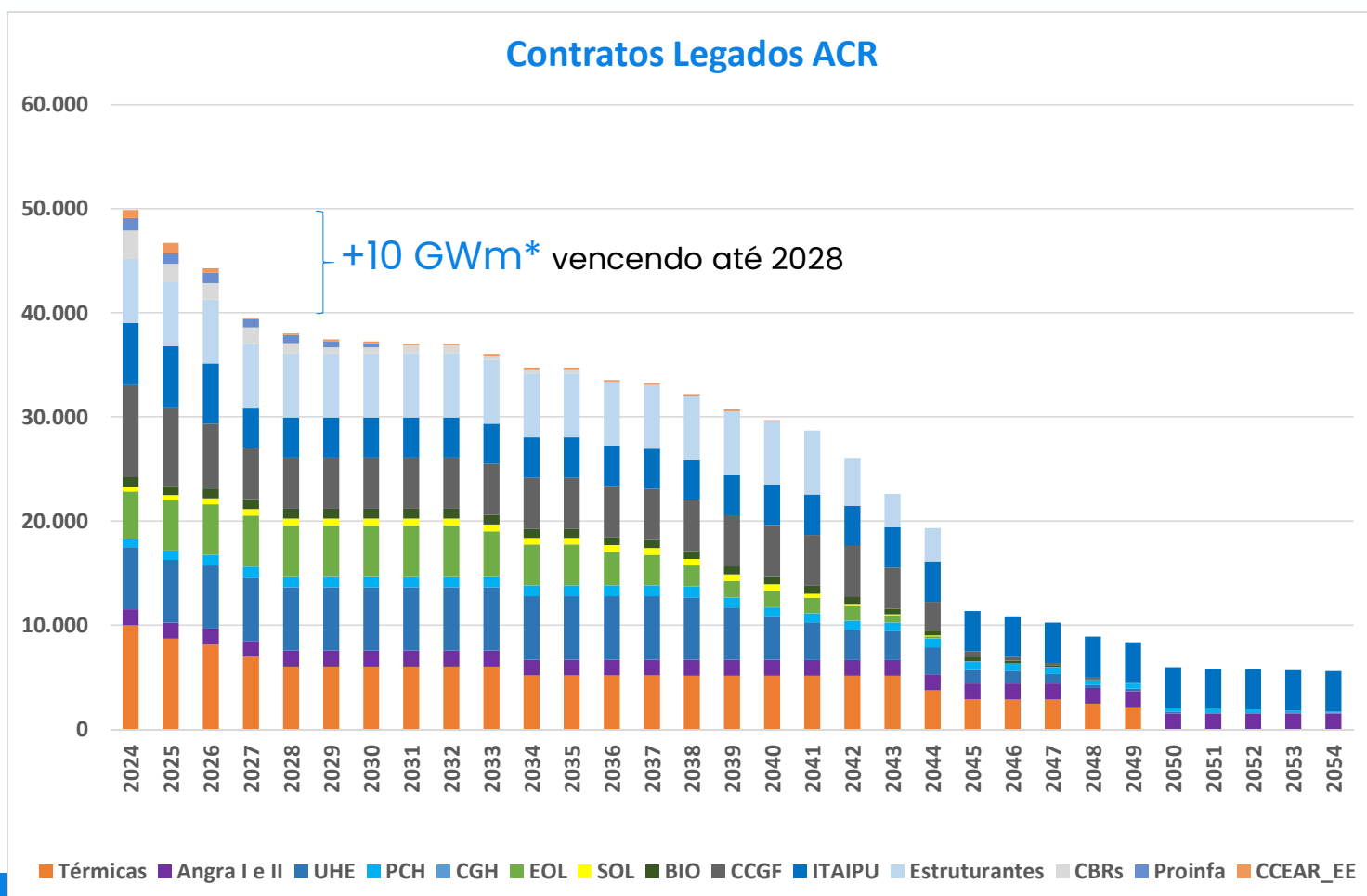


A Janela de oportunidade:

A visão da Abraceel



Uma janela de oportunidade única com o fim de legados



Grupo A e B Comércio e Indústria Cativos:

- 9,4 GWm

Grupo A Comércio e Indústria Cativo:

- 3,8 GWm

Grupo B Comércio e Indústria Cativo:

- 5,6 GWm

* Sem parte do Paraguai em Itaipu a partir de 2027

A Abraceel propõe a **abertura a partir de jan/26**

- ✓ **PROPOSTA:** abrir o Grupo B já a partir de jan/26 com industrial e comercial
- ✓ **Suportada por estudos técnicos e de maneira equilibrada, sem aumentar o pmix do cativo**
 - Estudo Abraceel – EY; Justiça Social e Transição Energética Justa
- ✓ **Cronograma infralegal; ajustes legais**
 - **CONTA DE SOBRECONTRATAÇÃO:** Resultado de eventual sobrecontratação (ônus e bônus) rateada entre todos
 - **SEM SUBSIDIO PARA COMPRA DE REN:** não oferecer desconto para o grupo B
 - **COM SEGURANÇA ENERGÉTICA:** atributos de segurança suportados entre os ambientes livre e cativo

agênciaBrasil

Economia

Pequenas empresas respondem por 8 em cada 10 empregos criados em 2023

Pesquisa foi realizada pelo Sebrae





Obrigado!

WWW.ABRACEEL.COM.BR

